

Confira a entrevista com o economista Marcelo Neri sobre vagas no mercado de trabalho.

(Não Assinado)

Moderador fala para a platéia: Bom dia a todos! No bate-papo da coluna Empregos S/A, o economista da FGV, Marcelo Neri, fala sobre emprego e oportunidades de vagas no mercado de trabalho. Enviem já suas perguntas!

Marcelo Neri fala para a platéia: Bom dia!

Moderador apresenta a mensagem enviada por Rafael: Marcelo, quais são as áreas que mais estão precisando de profissionais no momento? - Rafael Almeida, Maceió-AL

Marcelo Neri responde para Rafael: Hoje em dia vivemos o chamado "apagão de mão de obra". Existe demanda das empresas, mas não mão de obra qualificada. Os setores mais fortes são área médica, área de engenharia, técnicos de nível médio. É importante observar a distribuição geográfica. Estamos vendo uma demanda maior nos grandes centros. Nos anos anteriores a crise era nas grandes cidades. Hoje isso mudou.

Moderador apresenta a mensagem enviada por Juliano: Na reportagem falou-se do recente Grau de Investimento recebido pelo Brasil. Mas não consigo compreender de que maneira isso pode ajudar a criar empregos. Pode me explicar?

Marcelo Neri responde para Juliano: Nos últimos anos no Brasil tem se visto uma redução do risco em relação a economia. O empresário no ambiente de muita incerteza costuma ser mais precavido nas suas contratações. Na verdade o Grau de Investimento representa a menor incerteza que existe na economia brasileira. Nesse contexto o empresário tem mais confiança para requisitar mão de obra. Por outros indicadores como a bolsa e o dólar, nos últimos anos, vemos a menor incerteza. O Brasil recebeu um choque de confiança em sua economia.

Moderador apresenta a mensagem enviada por kelsirlei: qual a melhor opção em especialização para administração de empresas?

Marcelo Neri responde para kelsirlei: Obviamente temos que ver as vocações de cada um, mas existem várias áreas em administração, ligadas ao marketing, ao pessoal, ao administrativo, que estão demandando mão de obra. Olhando os dados, o maior salário de todas as carreiras universitárias é daqueles com MBA ou doutorado em administração. É importante que as pessoas sigam suas vocações.

Moderador apresenta a mensagem enviada por leonardoMotta: Professor, já ouvi várias vezes que um MBA feito no exterior conta muito mais para o currículo dos que os realizados aqui no país. O senhor concorda?

Marcelo Neri responde para leonardoMotta: Talvez dê um maior retorno, uma maior oportunidade, mas custa mais. Pelo deslocamento e pelo custo do próprio curso lá fora. Diria que o benefício é maior, embora deva-se qualificar qual MBA está se fazendo lá ou aqui. Lá tem cursos de qualidade não muito boa, e o mesmo pode se dar aqui no Brasil. Tem cursos muito bons aqui no Brasil.

Moderador apresenta a mensagem enviada por Adrienne: Como ter acesso a e-mail de empresas no Brasil, onde tem essas vagas, para envio de curriculum?

Marcelo Neri responde para Adrienne: Existem agências localizadas. Se você está num curso universitário ou técnico a sua escola deve ter uma área sobre mercado de trabalho. Há anúncios na internet, em jornais. É importante tentar diferenciar a forma de busca, se colocando, como a reportagem mostrou, mais disponível para vagas em outras regiões. A internet permite essa busca.

Moderador apresenta a mensagem enviada por gabriel_netto: Não consigo arranjar trabalho fixo, apenas coisas temporárias. Aonde está o problema, em mim ou no mercado? A tendência agora são os empregos temporários?

Marcelo Neri responde para gabriel_netto: Acho que depende. Entre os jovens, isso é mais comum. Boa parte dos jovens que são contratados são por fim de contrato temporário. A própria legislação está indo nessa direção. Não diria que as empresas, a não ser no caso dos jovens, estejam demandando funcionários temporários. A empresa em geral quer identificar o bom talento e investir nele. As relações temporárias não têm muito investimento na relação profissional.

Moderador apresenta a mensagem enviada por pedro_henrique_gaiotti: O que o senhor acha que vale mais? Muitos cursos de especialização ou um bom network e contatos?

Marcelo Neri responde para pedro_henrique_gaiotti: Na verdade eles são complementares. Os cursos propiciam a montagem dessas redes de contatos. A combinação dos dois é a melhor. Educação é cada vez mais importante, e estamos na era da comunicação. Não privilegie uma delas, invista nessas duas frentes. O curso abre redes de contatos.

Moderador apresenta a mensagem enviada por Fabiana: Hoje em dia ter um curso superior ainda é um diferencial ou já podemos considerar algo obrigatório?

Marcelo Neri responde para Fabiana: Diria que é o diferencial. A taxa de frequência de cursos universitários está aumentando, principalmente entre os jovens. Aumentou de 8 para 11%, e ainda é baixo, apesar do aumento. Representa um tipo de diferencial. Alguém que faz curso superior, o salário médio sobe de 600 para 1600 reais, é um salto bastante substantivo, e as chances de ocupação também aumentam. Ainda é um bom investimento sim, mais no Brasil do que em outros países, pois aqui o diploma é algo meio raro. É claro que é preciso ver a carreira escolhida, mas dá retorno.

Moderador apresenta a mensagem enviada por Denise: Fazer estágio durante a faculdade é algo necessário? Pois faço faculdade de comunicação no interior, e aqui quase não há oportunidades de estágio.

Marcelo Neri responde para Denise: É um complemento interessante. É importante que seja uma fonte de aprendizado, e não demanda de mão de obra barata. São interessantes dependendo da pessoa e do curso. A partir do segundo ano da faculdade buscar esses estágios é interessante. Mas estágios que permitam conciliar com o estudo e que ofereçam a possibilidade de contratação. Aprender no estágio é o mais importante.

Moderador apresenta a mensagem enviada por reginaldo: Bom dia. De que forma é recomendável se acompanhar as tendências do mercado?

Marcelo Neri responde para reginaldo: Existem vários modos. A própria leitura de jornais, programas de economia, a coluna da Mirian Leitão, por exemplo. Esse acompanhamento vai gerando um certo conhecimento. Existem alguns livros introdutórios de economia disponíveis. A própria editora da FGV tem vários. É mais a leitura, pegar o gosto pela economia, acompanhar. Temos muitas fontes, TV, rádio, internet.

Moderador apresenta a mensagem enviada por Bruno: Com a dificuldade de conseguir um emprego na minha área, estou pensando em abrir um negócio. Como sou leigo no assunto, gostaria de saber: quais os principais cuidados que devo tomar nessa nova empreitada?

Marcelo Neri responde para Bruno: Boa parte das pessoas que abrem negócios ainda abrem os pequenos, por dificuldade de conseguir trabalho. Não por opção. É importante olhar para o mercado. Ver se aquilo que você quer produzir tem demanda. Abrir um negócio dá uma alavancagem financeira, mas tem riscos maiores. Os dados mostram que as maiores jornadas de trabalho são dos empregadores, aqueles que têm negócio próprio. É importante estar disposto a ter um maior nível de responsabilidade. Dependendo da escolha, você pode ter um bom retorno. É importante ter atenção a esses três fatores: o mercado, o risco e o trabalho duro. Se tem esses cuidados, pode ser interessante montar o próprio negócio. É importante adquirir experiência. Quem abre depois de saber alguma coisa, costuma se dar bem.

Moderador apresenta a mensagem enviada por Bernardo: Minha família tem um pequeno negócio há anos. Mas como a administração é familiar, estamos passando por dificuldades nos últimos tempos, então penso em fazer algum curso para ajudar na administração. O senhor indica algum?

Marcelo Neri responde para Bernardo: Existem cursos técnicos, eu sou professor da FGV, então sou meio suspeito. Lá tem uma série de cursos, como em outras universidades. Existem cursos online e livros para quem é autodidata. Existem cada vez mais opções de aprendizado. Ter um lugar para se aplicar é o segredo. No curso de administração, que é mais prático, havendo esse diálogo entre prática e experiência acadêmica, pode se ter uma formação bastante rica. Esses cursos de MBA podem ser interessantes, mas existem de várias áreas.

Moderador apresenta a mensagem enviada por vivianeCruz-rj: Oi, professor! A média dos salários das mulheres continua mais baixa que a dos homens? Ou essa realidade já mudou?

Marcelo Neri responde para vivianeCruz-rj: Na verdade durante os anos noventa houve um aumento das mulheres no mercado de trabalho. De lá para cá, houve redução da diferença entre salários e ocupação. Os homens ainda ganham mais, mas a diferença é bem menor do que no passado. As mulheres estão investindo mais na educação do que os homens, então diria que o futuro é delas. É uma realidade que está mudando.

Moderador apresenta a mensagem enviada por amarildo-costaSP: O que o senhor pensa sobre os bancos de currículos que existem na internet? Eles ajudam de alguma maneira?

Marcelo Neri responde para amarildo-costaSP: Não tenho um grande conhecimento sobre a efetividade deles. Não geram muito custo para as pessoas, talvez até por isso não tenham grande impacto. Há uma nova possibilidade. Formar o currículo é um passo importante, e a internet é um bom canal de disseminação. O momento do nosso mercado é o melhor dos últimos 20, 30 anos.

Moderador apresenta a mensagem enviada por Luizao: bom dia sr marcelo! gostaria de saber qual o peso da lingua inglesa no ato da contratação. ou seja, uma pessoa muito qualificada em sua area de atuacao porem sem o ingles tem chances de um emprego? sou o luiz carlos rodrigues e falo de guaratingueta/

Marcelo Neri responde para Luizao: Isso varia muito de área. Mas o inglês é cada vez mais importante. Principalmente no mundo globalizado, ter o domínio da língua dá mais acesso a conteúdos diferentes. É importante as pessoas perceberem que inglês e internet são meios, não fins para garantir a vaga no mercado. Dependendo da área, o espanhol pode ser uma outra língua de destaque. A tendência é o Brasil se abrir para o exterior, o que aumenta as possibilidades de conexão dos mercados de trabalho. Estamos fazendo uma pesquisa para detalhar essas questões, olhando para profissões e lugares específicos.

Marcelo Neri fala para a platéia: Muito obrigado e até logo!

Moderador fala para a platéia: O bate-papo com o economista da FGV Marcelo Néri fica por aqui. Obrigado a todos pela participação e até a próxima.